

NOME: JULIO CÉSAR DA SILVA RODRIGUES

TÍTULO: EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES

AUTORES: LUIZ CAMILO SILVEIRA TEODORO, JULIO CÉSAR DA SILVA RODRIGUES , JULIO CESAR DA SILVA RODRIGUES , LUIZ CAMILO SILVEIRA TEODORO , CLEIDE AUGUSTA DE QUEIROZ, GEILTON XAVIER MATOS, ELIANE SANTOS CARMO , PAOLA DE SOUSA TOZZI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: ADOLESCENTES, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, SAÚDE SEXUAL, DST, HIV/AIDS

RESUMO

A adolescência é tempo de conhecer, descobrir, sentir e experimentar e as Infecção sexualmente transmissíveis (IST) tem se tornado um assunto pouco discutido entre os jovens. Partindo desse princípio vê-se a necessidade de introduzir este tema entre os jovens, buscando sensibilizá-los para uma vida sexual de menor risco, uma vez que os jovens adolescentes vêm demonstrando um apelo à sexualidade em idades mais precoce, adotando práticas que os deixam sob maior risco de infecção pelo HIV e outras IST's, sendo assim este projeto tem como objetivo "Desenvolver atividades educativas a respeito de Afetividade, Sexualidade e Risco de Contaminação por IST/ AIDS e Hepatites Virais junto a estudantes do ensino médio em escolas públicas e privadas" sendo desenvolvidas por meio de abordagens participativas. As atividades são desenvolvidas pelos acadêmicos extensionistas, discentes de cursos da área da saúde, que atuam como estagiários do Ambulatório Escola, serviço de referencia regional em prevenção e tratamento de IST/HIV e Hepatites Virais no município de Passos/MG. O público alvo dessas ações são os adolescentes do ensino médio de escolas públicas e privadas. As práticas educativas são agendadas junto com a direção de cada escola, quatro vezes por semana. Cada atividade tem duração média de uma hora. Até o momento as atividades foram desenvolvidas em 09 escolas totalizando 72 turmas levando informação a cerca de 2.593 alunos. É importante que os profissionais de saúde enquanto educadores desenvolvam as atividades, buscando trabalhar a sensibilização, conhecimento e conscientização sobre o assunto, buscando a promoção da responsabilidade afetivo-sexual e de praticas sexuais saudáveis e seguras. Os adolescentes interagiram com muitas perguntas, sendo discutidas por todos os envolvidos na oficina. As oficinas contribuíram muito para um novo olhar dos adolescentes envolvidos nas atividades educativas e para os alunos extensionistas.